

REGIMENTOS DE LANCEIROS nº 2



SÍNTESE:

O Regimento de Lanceiros de Lisboa (RLL), teve origem em 1884 no Regimento de Cavalaria nº 2 (RC 2-Lisboa) Em 1888, mudou de designação para Regimento nº 2 de Cavalaria do Príncipe Dom Carlos e em 1890 para Regimento de Cavalaria nº 2 Lanceiros D'El rei, em virtude de D. Carlos I ter subido ao trono em Dezembro de 1887. Voltou à designação de Regimento de Cavalaria 2 (RC 2) em 1899 Em 1948, passou a designar-se Regimento de Lanceiros nº 2 (RL 2) A 1 de Abril 1975, foi-lhe atribuída a designação de Regimento de Polícia Militar (RPM), na sequência da revolução do 25 de Abril de 1974, o regimento vive uma fase de instabilidade, a que, tal como em outras ocasiões anteriores, não será alheia a sua localização geográfica, próximo dos centros de poder. Em 1976, regressa à designação de Regimento de Lanceiros de Lisboa (RLL).

O regresso à estabilidade, a partir de 25 de Novembro de 1975, permite que a 9 de Fevereiro de 1976 a especialidade de PM se passe a designar por Polícia do Exército (PE) Em 1993, na reorganização do Exército, a sua designação regressa à forma numérica tradicional, voltando a designar-se: Regimento de Lanceiros Nº 2 (RL2).

É Herdeiro das Tradições Militares da seguinte Unidade:

- Regimento de Cavalaria nº 2 Lanceiros da Rainha, criado em 1833 em Lisboa e extinto em 1884

É Fiel depositário das tradições Militares das seguintes Unidades:

- Regimento de Cavalaria nº 1 (RC 1) com origem no regimento de Cavalaria de Alcântara em 1717 Alcântara e extinto em 1834 em Lisboa
- Regimento de Cavalaria nº 7 (RC 7), com origem no regimento de Cavalaria do Cais em 1715 em Lisboa
- O RC 7, com origem no Regimento de Cavalaria nº 10 (RC 10) em 1834 em Vendas Novas – Aveiro e extinto em 1975 em Lisboa
- Centro de Instrução de Polícia do Exército, criado em 1979 em Portalegre e extinto em 1985

Das Unidades antecessoras com Ligação a este Regimento destacam-se:

- Destacamento do regimento de Cavalaria de Alcântara e do regimento de Cavalaria do cais que fizeram parte das forças com que o Conde de Lippe interveio na campanha da “Guerra Fantástica” de 1762

- O RC 2 que durante a 1ª Guerra Mundial (1914-1918) mobilizou para França 1 Grupo de Esquadrões de Cavalaria
- Desde 1954 até 1960, o RL 2 mobilizou para o Estado da Índia em Esquadrão de Reconhecimento
- As Companhias de Polícia Militar que nas Campanhas do Ultramar (1971/74), desempenharam funções de relevo destacando-se a CPM n.º 8247 em Angola
- O RL 2 que durante a Guerra do Ultramar (1961-1974) Mobilizou para:
 - Angola: 21 Companhias de Polícia Militar e 19 Pelotões de Polícia Militar
 - Guiné: 7 Companhias de Polícia Militar e 6 pelotões de Polícia Militar
 - Moçambique: 20 Companhias de Polícia Militar
- RC 7 que na mesma ocasião mobilizou para:
 - Angola: 6 Batalhões de Cavalaria – 31 Companhias de Cavalaria e 2 pelotões de Reconhecimento
 - Guiné: 4 Batalhões de Cavalaria – 22 Companhias de Cavalaria – 4 Esquadrões de reconhecimento e 5 Pelotões de Reconhecimento

CONDECORAÇÕES:

Por Herança:

- Atribuída ao Regimento de Cavalaria 6 em Espanha, 1853/1837 – Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra de 28 Junho de 1837, OE n.º 38 de 06 de Julho de 1837

Por Direito Próprio:

- Medalha de Ouro de Serviços Distintos com Palma, concedida à Companhia de Polícia Militar (CPM) 8247 em Angola (1961-1974) In: OE n.º 21, 2ª Série de 01NOV1978
- Ordem Militar de Avis a 06 Fevereiro 2009

LEGENDAS:

Por Citações, Louvores ou Condecorações têm atribuídas as seguintes Legendas:

Direito Próprio:

- Angola – (1961-1974) – (CPM n.º 8247)

Herança:

- Espanha – (1835-1837) – (RC 2 Lanceiros da Rainha)

A Parada do Regimento de Lanceiros n.º 2 (na Calçada da Ajuda)

O regresso à estabilidade, a partir de 25 de Novembro de 1975, permite que a 9 de Fevereiro de 1976 a especialidade de PM se passe a designar por Polícia do Exército (PE) Em 1993, na reorganização do Exército, a sua designação regressa à forma numérica tradicional, voltando a designar-se: Regimento de Lanceiros N.º 2 (RL2).